

A relevância de megadados para o trabalho de antiterrorismo é amplamente significativo

O terrorismo internacional é um grande problema que incomoda e ameaça a paz e o desenvolvimento do mundo de hoje. Hoje em dia, diante da tendência frequente de casos violentos e de terrorismo no mundo, pode-se dizer que nenhum país ou região pode ficar completamente afastada deste assunto. No entanto, todos os países e regiões prestam elevada importância à governação legislativa e à prevenção complexa das actividades criminosas de terrorismo.

Quanto às contra-medidas da prevenção e do controlo das actividades criminosas de terrorismo, o destaque e a experiência bem-sucedida aplicados em vários países e regiões do mundo são a prevenção e punição activa e efectiva das actividades criminosas de terrorismo, por meio dos resultados de pesquisas de aplicações policiais de megadados.



O que são megadados? A companhia americana IBM propôs que os megadados devem possuir as características de cinco “V”, nomeadamente, Volume (volume), Velocity (velocidade), Variety (variedade), Value (valor baixo) e Veracity (veracidade). O valor dos

megadados reside na alta velocidade de estruturação e análise de dados massivos para prever, com a maior precisão possível, a tendência de desenvolvimento seguinte ou para encontrar esquemas determinados sobre os respectivos assuntos.

De acordo com os estudos relevantes e a experiência prática de vários países e regiões, os megadados e as respectivas técnicas de computação podem ser usados para a prevenção e o combate efectivo de terrorismo, nos aspectos seguintes:

Em primeiro lugar, o mais importante é que antes de ocorrer uma actividade terrorista, podem-se criar umas medidas eficazes de prevenção e alerta com base na ordenação e análise dos dados massivos. Essa medida foi implementada pelo governo dos Estados Unidos da América, após o acontecimento de 11 de Setembro. Os EUA através da recolha de diferentes tipos de fluxo de dados obtiveram duas etapas de Process mining e características de risco de terrorismo e, por fim, conseguiram definir um conjunto de “sistemas de crédito” de prevenção e alerta. O tal método de Process mining de diferentes tipos de fluxos de dados consiste, na realidade, em proceder a análises e classificação de um grande número de informações sobre os terroristas e ataques de terrorismo. Este tipo de recolha de dados não se limita a dados do próprio país ou região, mas, também podem ser analisados os dados existentes de outros países e regiões, principalmente as informações publicadas e fornecidos aos Estados Membros da ONU, pelo Conselho de Segurança da ONU e pelas entidades de antiterrorismo sob a tutela da ONU. De seguida, na recolha de características de risco de terrorismo procede-se a rastreio dos vários

tipos de fluxo de dados dos terroristas e dos ataques de terrorismo que foram categorizados, isolando as partes relacionadas com o terrorismo. Por fim, estes dados caracterizados serão integrados no “sistema de crédito” de prevenção e alerta. Uma vez que uma pessoa ou a actividade num determinado ambiente exceda um certo limite de crédito, torna-se foco de atenção.



Em segundo lugar, os megadados também podem produzir grande efeito em resposta a ataques súbitos de terrorismo. Após o incidente de 11 de Setembro, embora os ataques terroristas na Europa e nos Estados Unidos ainda fossem frequentes, os ataques em grande escala nunca mais ocorreram e o número médio de feridos e mortes no mesmo tipo de ataques terroristas estava diminuindo gradualmente. Este aspecto é atribuído ao estabelecimento de mecanismos de prevenção e alerta e à acumulação de experiência da polícia de todos os países em resposta a ataques de terrorismo e, por outro lado, à contribuição da análise e aplicação de megadados, no âmbito de combate ao terrorismo. Por meio de cálculos de megadados, a inteligência artificial é capaz de simular os modos de comportamento dos terroristas, bem como por meio da aquisição de informações posteriores pode proceder de forma contínua às respectivas correcções. Dessa forma, mesmo que não sejam medidas para evitar antecipadamente os ataques terroristas, a

polícia pode ainda implementar estratégias, através de conclusões de análise de megadados, para evitar a disseminação de actividades terroristas, o mais rápido possível e reduzir os danos até ao mínimo. Segundo os relatos, a base de dados de terrorismo global desenvolvida pela Universidade de Maryland dos EUA possui mais de 170.000 informações sobre os casos de ataques terroristas em todo o mundo. A polícia americana usou inteligência artificial para proceder à análise das informações da base de dados, e nos últimos anos, produziu efeitos significativos em resposta às actividades de crimes de terrorismo.



O uso de megadados também facilita o trabalho de pesquisa da polícia, no âmbito de encontrar rapidamente os terroristas e de desmantelar as organizações terroristas, após o acontecimento de incidentes. É melhor prevenir problemas antes que eles aconteçam, mas na verdade a polícia não consegue impedir com antecedência todas as actividades terroristas, antes que ocorram, portanto, a perseguição e a detenção de terroristas, bem como o desmantelamento de organizações terroristas também são uma secção importante do trabalho antiterrorista. Nos últimos anos, com o desenvolvimento de tecnologias como a análise de áudio e o reconhecimento facial, baseada em megadados, e sua aplicação efectiva em casos de terrorismo, os terroristas já não se conseguem esconder. A tecnologia

Palantir Technologies, desenvolvida pela empresa americana de inteligência artificial Palantier, desempenhou um papel enorme no caso mais famoso do processo de busca do líder Bin Laden da organização al-Qaeda. O essencial desta tecnologia é baseada na análise de inteligência artificial em megadados.



Por fim, os megadados também produzem grande efeito na repressão do terrorismo na internet. Segundo relatos, o uso de “redes sociais”, tais como Twitter, Facebook, YouTube, Instagram, entre outros, para recrutar possíveis apoiantes de terrorismo tornou-se um meio importante para a expansão da influência de organizações terroristas extremistas, como o Estado Islâmico (ISIS). Em resposta a essa tendência árdua de antiterrorismo, essas empresas de “redes sociais” começaram a criar em conjunto um fórum de Internet da União Europeia e uma base de dados compartilhadora deste sector, usando a tecnologia de detecção e classificação de conteúdo de megadados para identificar e remover os conteúdos relacionados com o terrorismo. Com a ajuda da nova tecnologia de cálculo de megadados, só na primeira metade do ano 2017, o Twitter apagou quase 300.000 contas dos terroristas, um aumento de cerca de 20% da eficiência de limpeza e o Facebook apagou 99% de matérias sobre a organização da Al Qaeda e do Estado Islâmico.



Devido à grande capacidade dos megadados, as suas análises e cálculos de alta velocidade podem produzir resultados muito mais precisos do que os cálculos de amostragem tradicionais, manifestando uma grande importância no trabalho de antiterrorismo, bem como ajudando a melhorar a precisão e eficiência do trabalho nesse domínio, cuidando em simultâneo da necessidade de salvaguarda dos direitos humanos e de prevenção dos crimes de terrorismo.